Correção das páginas 214 até 216

1. Qual estratégia foi usada por André Trigueiro para introduzir sua palestra? Como essa estratégia valorizou o assunto abordado?

André Trigueiro afirma que não consegue imaginar um evento como o TED sem um espaço para falar de consumo consciente. Essa estratégia não apenas introduz o assunto, mas também ajuda a apresentá-lo como algo imprescindível, que não pode ficar de lado em um evento sobre inovação e boas ideias.

2. Os trechos da palestra reproduzidos no quarto e no quinto parágrafos têm estrutura semelhante.

a. Explique como esses trechos foram compostos.

Ambos começam com a apresentação de uma situação hipotética e muito boa para a humanidade: primeiro, a erradicação da pobreza; segundo, a canalização de todos os investimentos armamentistas para o desenvolvimento de tecnologias a favor da vida. Na última frase de cada trecho, porém, o orador argumenta que essas conquistas, por mais benéficas que sejam, não trariam a solução para a espécie humana se não houvesse a cultura do consumo consciente.

b. Que efeitos esse *paralelismo* entre os trechos provoca?

O paralelismo é um recurso que não apenas promove a coesão entre as partes, ao indicar que se está falando do mesmo assunto (manutenção temática), mas também enfatiza as ideias.

3.

Um orador pode utilizar vários recursos para manter a atenção do público e explicar suas ideias com clareza. Entre os recursos listados abaixo, quais foram empregados por Trigueiro nos trechos reproduzidos no sexto e no sétimo parágrafos? Marque todas as opções cabíveis e, depois, justifique sua resposta.

- a. Fazer comparações.
- b. Dar exemplos.
- c. Narrar histórias.
- d. Citar autoridades.
- e. Convidar o público a interagir.

Todos os recursos foram utilizados, exceto citar autoridades. Trigueiro faz uma *comparação* entre sua infância, quando o sonho das famílias era ter um armário embutido, e o presente, em que as pessoas querem ter um *closet*, pois precisam de mais espaço para guardar seus pertences. Também pode-se dizer que ele dá *exemplos*, já que esse caso da “evolução” do armário embutido para o *closet* é apenas um exemplo de como “a gente vai se sofisticando nessa sociedade de consumo”. Existe, ainda, a *narração* de pequenas histórias, tanto no trecho referente à sua infância quanto no referente às recepções de *open house* da

atualidade. Por fim, também há um momento em que o jornalista convida o público a *interagir*: “Hoje usamos um nome sofisticado [...], o nome é... [coloca a mão em uma orelha, como se esperasse ouvir algo da plateia] ... closet!”.

4. Se a palestra fosse dirigida a uma plateia de baixo poder aquisitivo, as referências usadas pelo jornalista no sexto e no sétimo parágrafos seriam as mesmas? Por quê?

Provavelmente, seriam outras, porque o orador (assim como qualquer enunciador) precisa utilizar referências que sejam conhecidas de seu público e façam sentido para ele. Por esses parágrafos, percebe-se que o jornalista estava se apresentando para uma plateia de poder aquisitivo razoável, pois estaria familiarizada com *closets*, recepções de *open house*, residências com várias suítes, etc. Se a palestra fosse apresentada para um público de nível econômico bem mais baixo, possivelmente os elementos citados seriam outros.

5. Resuma as “três armadilhas do estilo de vida consumista” mencionadas pelo palestrante.

- A enumeração dessas armadilhas também constitui um recurso para manter a atenção do público? Explique.

A primeira armadilha é a ostentação, que ele considera imoral e antiética em um planeta onde existe tanta desigualdade. A segunda armadilha é cair no consumismo, isto é, no consumo exagerado, pois tudo o que se produz exige matéria-prima e energia, recursos cuja escassez pode gerar “conflito, guerra, disputa”. Por fim, a terceira armadilha é a ilusão de que esses bens materiais podem trazer felicidade e preencher o vazio existencial.

- Sim, porque é mais fácil perceber a relação entre as ideias e acompanhar o raciocínio do orador quando essas ideias são enumeradas.

6. A palestra de André Trigueiro praticamente não apresenta hesitações (*hmm... eh...*), correções (*um... uma pessoa*) e outras marcas de oralidade mais evidentes. Em sua opinião, o que explica esse fato?

A palestra não é uma fala espontânea, e sim uma fala planejada pelo orador, que pode, até mesmo, ensaiá-la algumas vezes. Além disso, nesse caso específico, o orador tem larga experiência em falar em público, não só como palestrante, mas como comunicador no rádio e na TV. É provável, também, que ele já estivesse acostumado a falar sobre esse assunto, por isso encadeia as frases com tanta naturalidade.

7. Os fragmentos que você leu permitem ter uma visão geral de como André Trigueiro abriu, conduziu e encerrou sua palestra. Levando isso em consideração, explique qual era a intenção comunicativa do jornalista.

A intenção de André Trigueiro era enfatizar ao público a importância do consumo consciente, por meio de exemplificações, comparações e outros tipos de argumento, e principalmente levar o público a refletir sobre o assunto, para que cada um pense no que pode fazer para consumir de forma mais equilibrada.

1. Em sua opinião, a qual dessas perguntas cada um dos tópicos a seguir se relaciona?

- a. produto com embalagens em excesso
- b. armazenamento adequado de produtos perecíveis
- c. compras por impulso
- d. durabilidade do produto
- e. uso de sacolas reutilizáveis durante a compra
- f. **responsabilidade** socioambiental do fabricante
- g. encaminhamento à reciclagem
- h. distância entre o produtor e o consumidor
- i. cuidados com o produto para que sua vida útil se prolongue
- j. modismo ou necessidade

Sugestões: Por que comprar?: **c, j**; O que comprar?: **a, d**; Como comprar?: **e**; De quem comprar?: **f, h**; Como usar?: **b, i**; Como descartar?: **g**. Professor: se houver dúvidas quanto ao item **h**, levar os alunos a refletir sobre o combustível e a logística necessários para transportar produtos vindos de muito longe, daí a preferência a ser dada aos produtores locais.

2. Você se considera um consumidor consciente? Você costuma se fazer essas seis perguntas durante a compra e utilização dos produtos que consome?

Respostas pessoais

3. Alguns especialistas consideram que a geração atual (nascidos a partir de 1995) tem mais interesse em acumular experiências do que em acumular bens. Você concorda com isso? Por quê?

Respostas pessoais.

4. De modo geral, você acredita que os jovens de sua idade têm maior ou menor preocupação com o consumo consciente que as gerações anteriores? Explique sua resposta.

Respostas pessoais.